Petição mandada ao Comité 1503 das Nações Unidas: No interesse das Crianças ™

Va na Net pelo último apoio de informação e da campaha a : http://www.un1503petition.com

A Primeira Declaração de Direitos aconteceu no ano de 1789 que conferia os Direitos do Homen e do Cidadão. Em 1948 os estados membros das Nações Unidas aprovaram a Declaração Universal dos Direitos do Homen (DUDH) que reconhecia direitos baseados sobre um tratamento egal por todos. Um direito baseado por indivíduos de sexo oposto ficou adotado em 1979 (CEDAW : Comité para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher), um alagarmento que dava direitos particulares opostos à Declaração Universal dos Direitos do Homen.

O Comité dos Direitos das Crianças (CDC) foi criado em Novembro de 1989 garantindo a proteção das crianças. De fato, apesar disso, a alienação da criança pelo Estado e pelas suas instituições, tudo como pelo parente residente, está agindo contra o interesse da criança.

Os tribunais recusam de aplicar as ordenanças que contradizem os grupos estaduais e recusam de aplicar as ordenanças quando um desses grupos se engana. Grupos ocidentais representam um papel catastrófico na destruição de familias, fixando objetivos e recompensas financeiras baseadas sobre o número de crianças que foram raptadas de familias supostas “disfuncionais”. Dum dia ao outro, não está mais parente – a prova não está necessária e os responsáveis não estão obrigados de justificar seus atos. Os avós não têm automaticamente direito com seus netos – eles têm que pedir a autorização ao tribunal, coisa que não é fácil de obter. Ainda mais, os tribunais determinam a riqueza da familia baseando-se sobre processos duvidosos e suspeitos. É universalmente reconhecido que “o puder corrompido cria a pobreza, a intolerância, a falta enteira de dignidade, o ódio e o terrorismo, tudo isso leva a um mundo instável... se isso está permitido sem comentário nem castigo”. O objetivo de reforçar a integridade judiciária está de definir uma responsabilidade judicial sem comprometer o princípio de independência judicial [NU 2001 ENS] “Temos que desmarcarar os constrangimentos que criam a pobreza, a intolerância, o ódio e a deterioração ambiantal que podem levar a um mundo instável”. Em todas essas declarações bem intencionadas, a verdade e a responsabilidade ficam um objetivo invisível, inatingível.

A desinformação, cujo único objetivo está de fazer mal ás familias e aos pais, continua, sem parar. Os medíocres jornais sempre ficaram cegos. A maioria das vêzes, os pais estão considerados como pessoas abusando de crianças e/ou de mães apesar da falta de estudos independentes ou de testemunhos para sustentar tais pretenções.

Familias desfavorecidas por...	*...e as suas consequências*
Mais vezes, o Estado está tomando o papel dos pais.	As familias estão afligidas, os pais e as crianças estão separados.
A gente incita o relacionamento fora do casamento	O casamento não está mais estimulado –ruptura das familias; não tem mais exemplo a seguir.
As ações que os grupos estáticos empreendem são anti familiares e anti comunitárias	O núcleo familiar torna-se raro e a riqueza familiar dissipa-se.
O fato de adotar crianças é mais fácil para casais homosexuais	O fato de adotar crianças é mais difícil para casais heterosexuais.
Companheiros de sexo idêntico ou pais falecidos tem direitos parentais.	É mais difícil pelo pai biológico de obter direitos parentais.
Os governos criam uma nova geraçõ de familia monoparental.	Destruição da harmonia social da sociedade e destruição das comunidades.
Os governos estão a favor de políticas contra a criança e a familia.	Agravamento da saúde mental; gravidez juvenis; criminalidade; automutilação, estrupos; suicídios; obesidade; brutalidade; toxicomania e absentismo.
As menoridades, o género feminino, os inválidos tem direitos definidos.	Fora dos grupos definidos, o acesso efetivo à justiça está reduzido.
As indústrias financeiras abusam, são irresponsáveis, corrompidas.	Destruição de familias e de comunidades e do futuro das crianças.

Citação duma investigação pública:

“Os profissionais implicados estavam prontos a aceitar desculpas do primeiro oportunista e agressor” – “Muitas vezes, parecia que tempo de mais estava desperdiçado no tribunal para atender aos pedidos do pai residente e que pouco tempo de mais estava reservado para proteger as crianças vulneráveis e sem defesa”.

As políticas sociais dos governos do mundo desenvolvido suportam ativamente o declínio de familias e de familias recompostas e incitam ativamente a dissolução de comunidades. Por consequência, um pedido crescente e a confiança concedida ás instituições governamentais desenvolveram-se e um aumento similar no nível de controlo e a influência que o governo tem sobre a população en geral tomou o lugar. Realmente “Big Brother” (ou melhor chamado “Big Gov”) não está só vigiando a população, mais está a controlando. A criação sistemática duma base de dados governamentais nos países desenvolvidos pelo controlo e a exploração comercial das crianças e das familias se faz sem deliberaçõ pública nenhuma.

Eu / Nós abaixo assinado(s) peço / pedimos ao Comité 1503 de pesquisar sobre esse aniquilamernto dos direitos das crianças e das familias feito pelos estados e pelas instituições governamentais pelo mundo industrialisado inteiro.:-

(F A Ç A O F A V O R D E I M P R I M I R C L A R A M E N T E S E U S D A D O S P E S S O A I S)

Nome inteiro	*Faça o favor de anotar o seu endereço*	*País*	*Assinatura*	*Data (dd/mm/aa)*	*Email para obter mais informações (Facultativo)*
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				
I,	De,				

Envie a petição assinada para : www.un1503petition.com, 36 Springfield Avenue, Holbury, Hampshire, SO45 2LP, INGLATERRA **Ou** assinada na Net para : http://www.un1503petition.com **Ou** va na Net e reenvie a peticão anexada ao E-mail (formatos jpg, gif, png, pdf etc) para : EMAIL: **petitions@un1503petition.com**

[Para obter mais informações a propósito do procedimento 1503 das Nações Unidas, veja acima do sítio web], © FLINT 2006, 2007, INGLATERRA , http://www.familieslink.co.uk, Todos direitos reservadod, Form Rev1.0 05.06.2007